

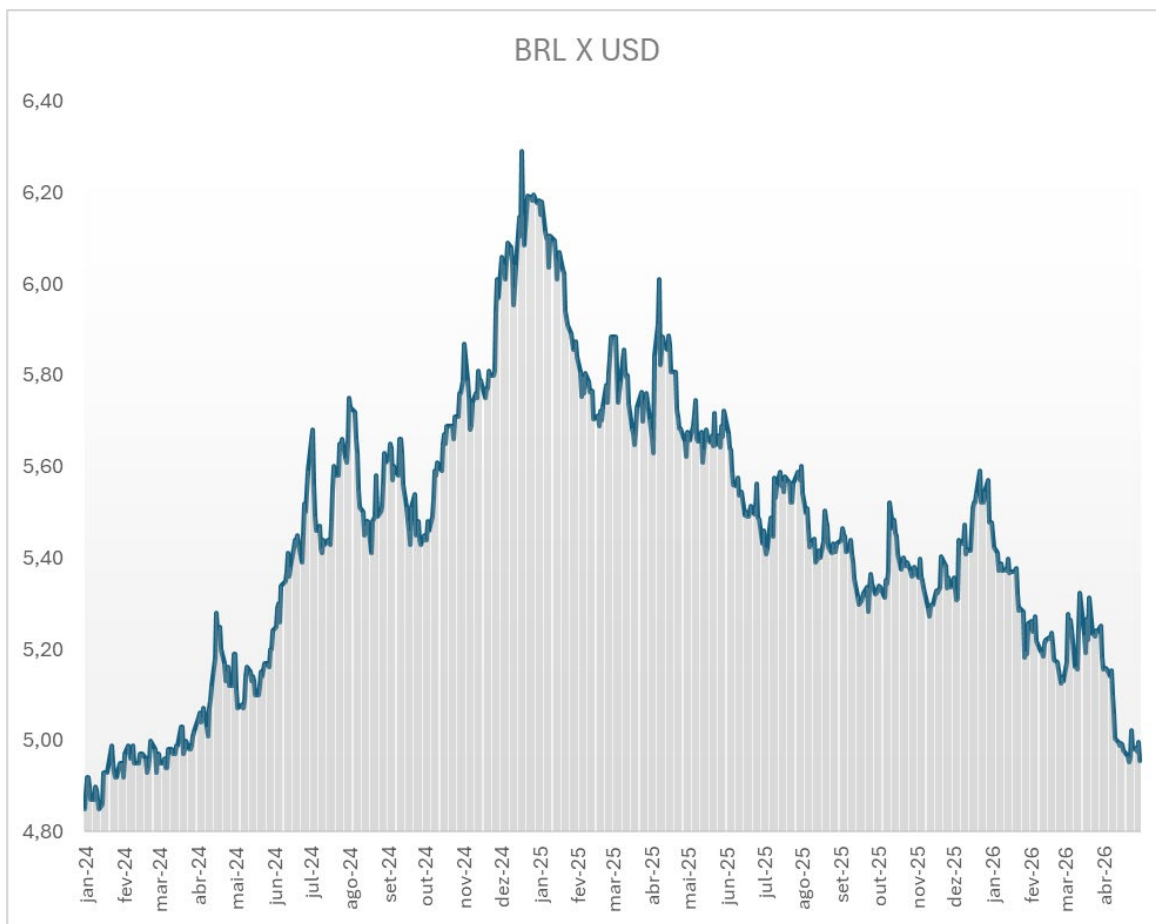


CARTA MENSAL

ABRIL 2026

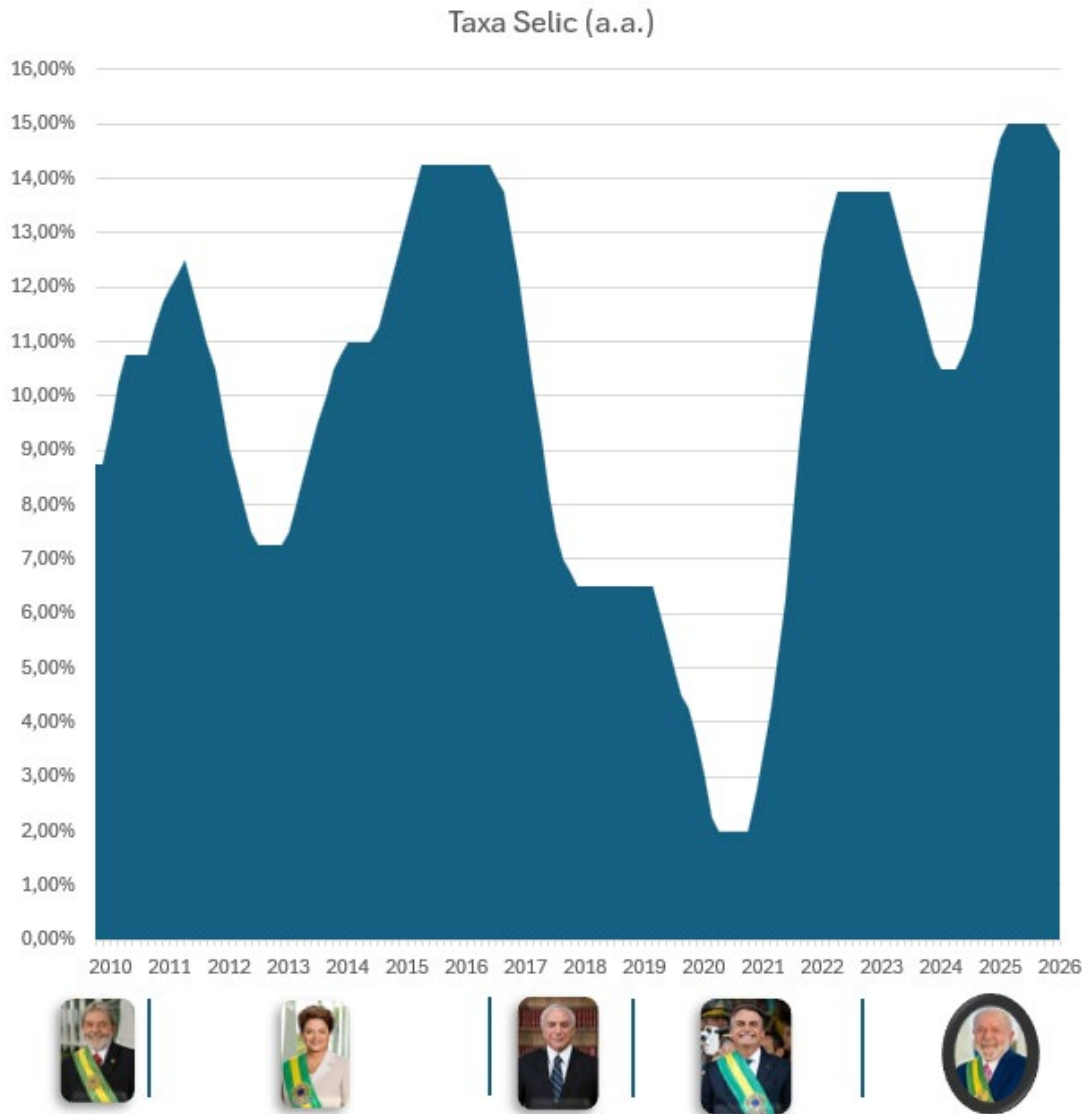
Cenário Macro

O mês de abril foi marcado pela continuidade do aumento das tensões geopolíticas no Oriente Médio, trazendo maior volatilidade para os mercados globais e reacendendo preocupações inflacionárias relacionadas à energia e às cadeias globais de suprimentos. O fechamento parcial das rotas estratégicas de navegação na região elevou os preços do petróleo e reforçou a postura cautelosa dos principais bancos centrais globais..



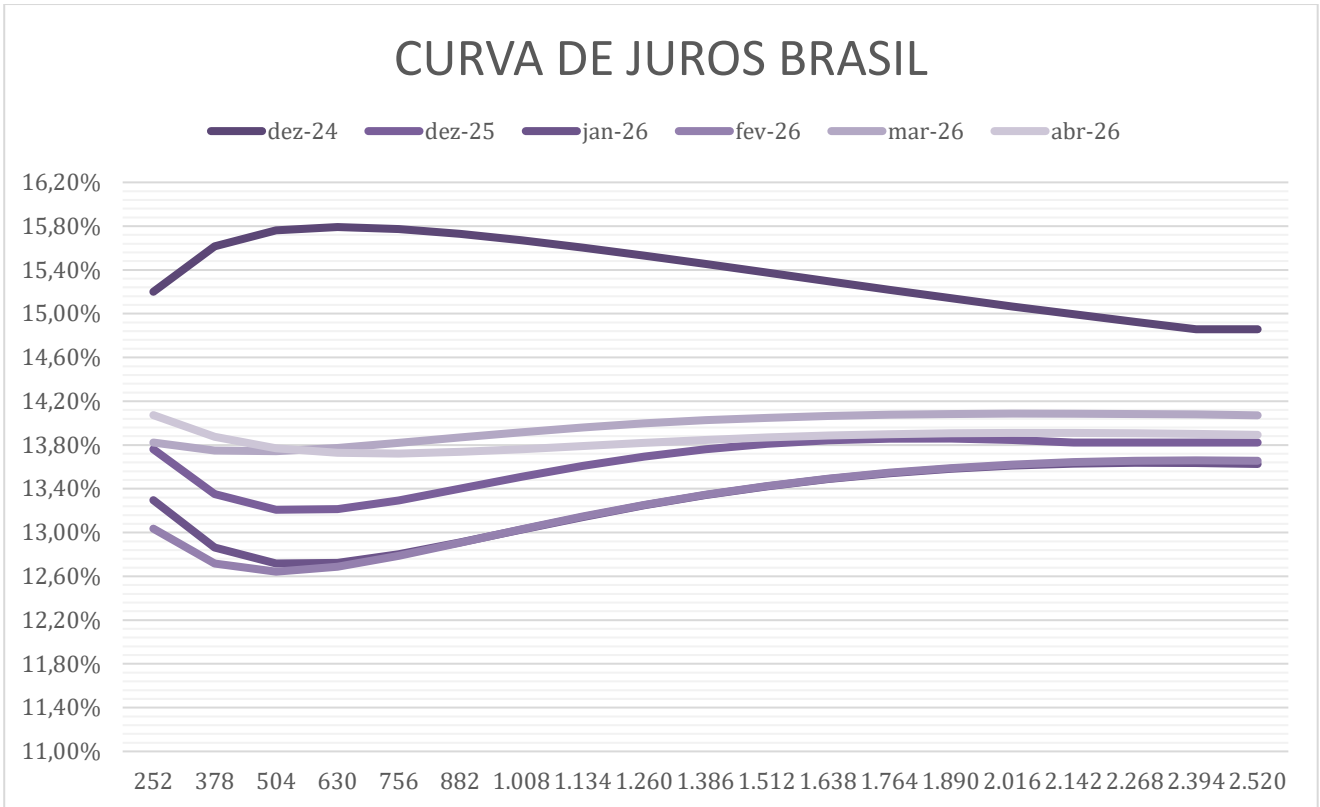
Fonte: Investing

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve manteve uma postura mais conservadora, diante da persistência inflacionária e da necessidade de observar os impactos do cenário externo sobre a atividade econômica. Na Europa, o ECB também sinalizou maior prudência, adotando uma comunicação mais restritiva diante dos riscos inflacionários globais.



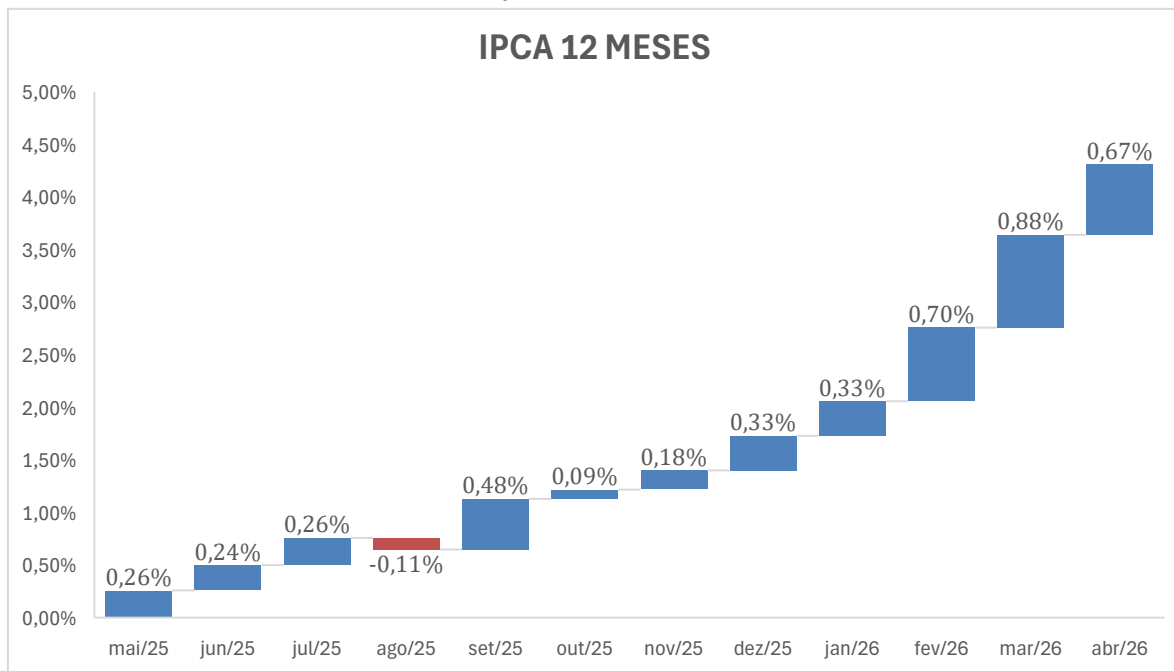
No Brasil, o Copom realizou novo corte de 0,25% na taxa Selic, mas manteve discurso cauteloso quanto aos próximos movimentos da política monetária. Apesar da desaceleração gradual da atividade econômica, a inflação corrente segue pressionada e as expectativas futuras permanecem acima da meta do Banco Central.

Além disso, fatores domésticos ligados ao ambiente político e fiscal continuam gerando atenção dos investidores, especialmente diante da aproximação do calendário eleitoral e das discussões envolvendo estímulos econômicos, programas sociais e impactos fiscais.



Fonte: Anbima

Com isso, o Índice Ibovespa fechou abril com uma queda de 0,07%, aos 187.318. Já o dólar, por sua vez, encerrou o mês cotado a R\$4,95, registrando uma queda de 4,39%. Já o IPCA, considerado a inflação oficial do país, mostra que os preços subiram 0,67% em abril, e o acumulado de 12 meses é de 4,39%. A inflação segue acima do limite da meta de 3%.

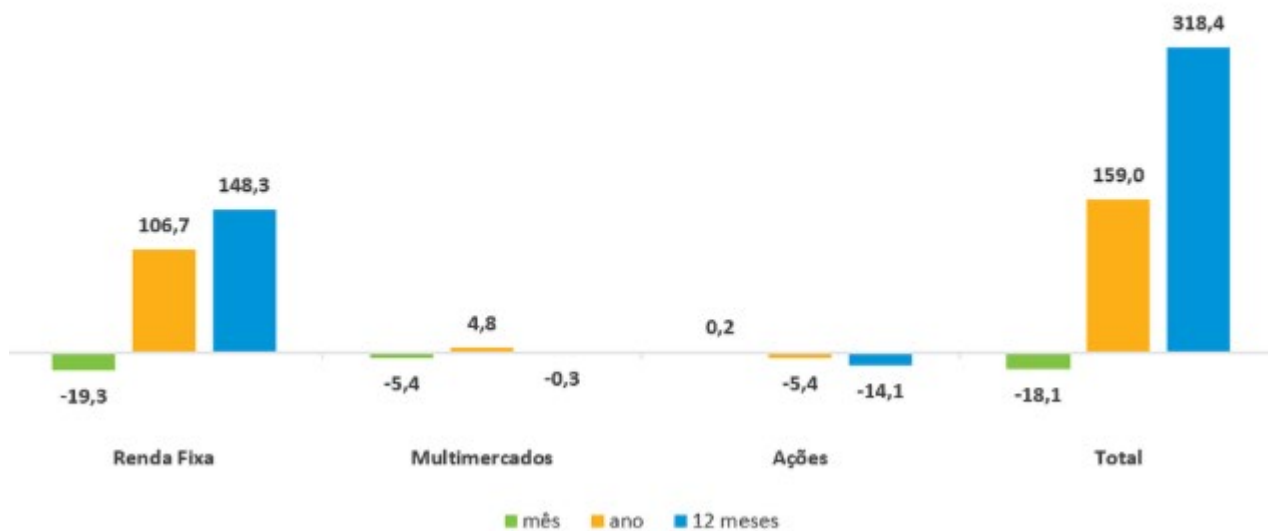


Fonte: IBGE

Segundo dados da Anbima, em abril, os fundos de investimentos registraram uma captação líquida negativa de R\$ 18,1 bilhões, acumulando no ano um volume líquido de R\$ 159,0 bilhões. A maior captação mensal foi do FIDC que registrou entrada líquida de R\$ 4,5 bilhões, seguidos dos ETFs com R\$ 4,0 bilhões. No ano a liderança continua com a classe renda fixa com captação líquida acumulada de R\$ 106,7 bilhões...

Entre os fundos estruturados, os FIDCs registraram captação positiva de R\$ 4,5 bilhões enquanto os FIPs registraram entrada líquida de R\$ 377,2 milhões. No ano, os FIDCs acumulam ganho de R\$ 12,1 bilhões enquanto os FIPs registram um volume acumulado de R\$ 18,7 bilhões no ano.

Captação líquida dos fundos
(Em R\$ bilhões)



Fonte: Anbima

Boletim Focus

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

30 de abril de 2026

		2026				2027				2028		2029	
		Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)		4,36	4,86	4,89	▲ (8)	3,85	4,00	4,00	= (1)	3,64	▲ (2)	3,50	= (35)
PIB (var. %)		1,85	1,85	1,85	= (1)	1,80	1,80	1,75	▼ (1)	2,00	= (112)	2,00	= (59)
CÂMBIO (R\$/US\$)		5,40	5,25	5,25	= (1)	5,45	5,35	5,30	▼ (1)	5,39	▼ (1)	5,40	▼ (3)
SELIC (% a.a.)		12,50	13,00	13,00	= (2)	10,50	11,00	11,00	= (2)	10,00	= (15)	10,00	▲ (1)

SOBRE O FUNDO

O **REN30 FIC FIDC** é um fundo que investe em cotas de Fundos de Direitos Creditórios. Podendo aplicar o recurso remanescente em Títulos Públicos Federais, Ativos financeiros de Renda Fixa e cotas de classes de fundos de investimento que invistam exclusivamente nos Ativos Financeiros de Liquidez referidos anteriormente.

OBJETIVO DO FUNDO

O **FUNDO** tem como objetivo de investimento buscar proporcionar a valorização de suas cotas, no longo prazo, preponderantemente, por meio do investimento de seus recursos em cotas de fundos de investimento em Direitos Creditórios.

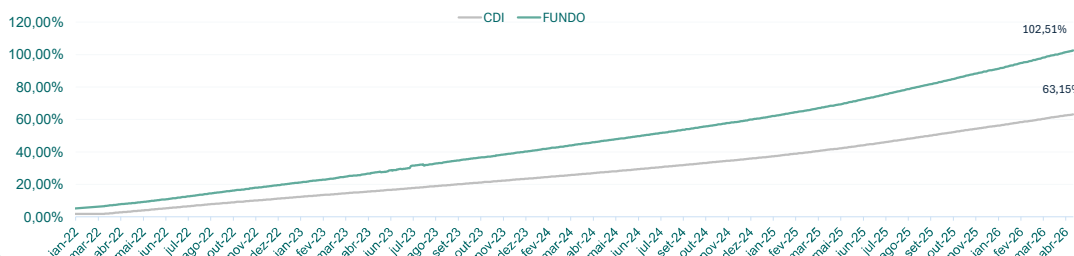
PÚBLICO ALVO

Investidor Qualificado

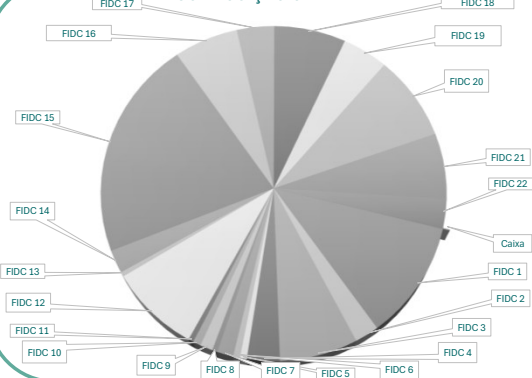
RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

ANO	RETORNO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	RENT. ANO
2026	FUNDO	1,56%	1,33%	1,60%	1,42%									6,03%
	CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%									4,54%
	% CDI	133,70%	133,28%	131,73%	129,83%									132,83%
2025	FUNDO	1,27%	1,24%	1,22%	1,33%	1,51%	1,50%	1,70%	1,55%	1,48%	1,66%	1,44%	1,46%	18,80%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,22%	1,28%	1,28%	1,05%	1,22%	14,38%
	% CDI	125,99%	125,77%	127,26%	125,81%	132,77%	136,45%	133,00%	126,96%	120,99%	130,14%	136,51%	119,86%	130,74%

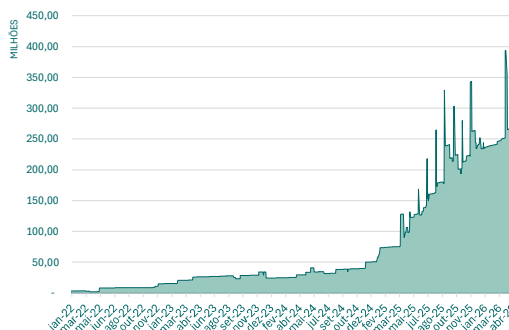
RENTABILIDADE ACUMULADA



COMPOSIÇÃO CARTEIRA



EVOLUÇÃO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



INFORMAÇÕES GERAIS

Administrador	BTG Pactual S.A
Gestor	Renova Gestora
Custodiante	BTG Pactual S.A
Auditor	Price Auditores
Dados bancários	Banco 707, Ag 0001, Cont 747650-9
Conversão Aplicação	D+0
Conversão Resgate	D+29
Disponibilidade dos Recursos	D+30
Horário Limite Aplicação/Resgate	15:00hrs

CNPJ	36.847.007/0001-90
Patrimônio Líquido	R\$ 268.151.526,43
Exercício Social	Junho
Início do Fundo	01/07/2021
Classificação ANBIMA	FIDC - Outros
Condomínio	Aberto
Taxa de Administração	0,07% a.a
Taxa de Gestão	0,50% a.a
Taxa de Custódia	0,03% a.a
Taxa de Performance	20% do que exceder do CDI
Aplicação Mínima	R\$1.000,00
Movimentação Mínima	R\$1.000,00
Permanência mínima	Não Há
Carência para Resgate	Não Há

Fundos de investimentos não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. A Renova Gestora não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou qualquer outro valor mobiliário. As informações contidas aqui têm caráter meramente informativo e não podem ser distribuídas, reproduzidas ou copiadas sem a sua expressa concordância. Estas informações não constituem e nem devem ser consideradas como: solicitação, oferta ou recomendação para compra ou venda de cotas do fundo.



